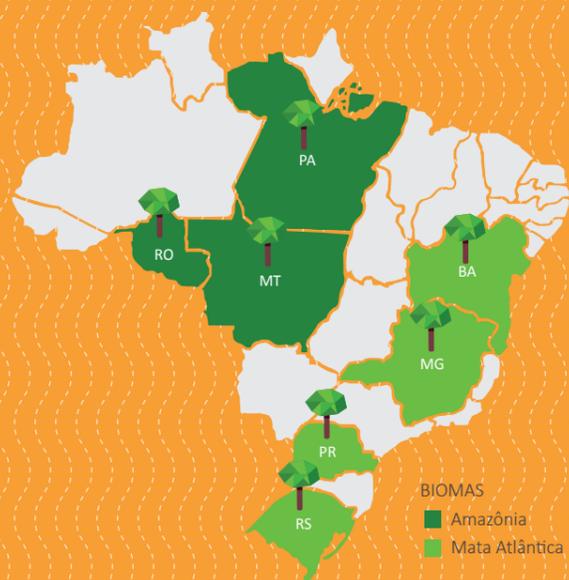


Áreas de Atuação



Tecnologias Apoiadas



iLPF/SAF

Sistema de integração Lavoura-Pecuária-Floresta – iLPF incluindo Sistemas Agro-florestais – SAF



RAD-P

Recuperação de Áreas Degradadas com Pastagem – RAD-P



RAD-F

Recuperação de Áreas Degradadas com Floresta – RAD-F



Florestas Comerciais

Plantio de Florestas Comerciais



Florestas Nativas

Manejo Sustentável de Florestas Nativas

QUEM PODE PARTICIPAR DO PROJETO RURAL SUSTENTÁVEL

- Pequenos e médios produtores beneficiários ou elegíveis para crédito rural;
- Propriedade com regularização fundiária e ambiental (ou com expectativa de regularização ambiental) e com área de até 4 módulos fiscais (pequenos produtores) e de 4 a 15 módulos fiscais (médios produtores).

Benefícios dos Plantios de Florestas Comerciais

- Diminuem a pressão sobre as florestas naturais, evitando o desmatamento;
- Fornecem matéria-prima para diferentes usos industriais e não industriais;
- Contribuem para a provisão de diversos serviços ambientais e sociais;
- Ampliam as fontes de renda e emprego;
- Promovem o sequestro e fixação do gás carbônico, minimizando os impactos das mudanças do clima;
- Contribuem para a recuperação de áreas degradadas, reduzindo problemas, como erosão, assoreamento de rios e outros.



Plantios de Florestas Comerciais

Implementação:



Apoio:



Realização:



CRÉDITOS

Conteudistas: Marília Ramos (IABS), Arthur Peixoto (IABS) e Luís Tadeu Assad (IABS)

Projeto gráfico e diagramação: Rodrigo Torres (IABS)

Ilustração do infográfico: Thiago Fagundes

Coordenação Editorial: Flávio Ramos (Editora IABS)

**Para mais detalhes sobre valores e todas as condições de participação, acesse o Portal do Projeto: www.ruralsustentavel.org*

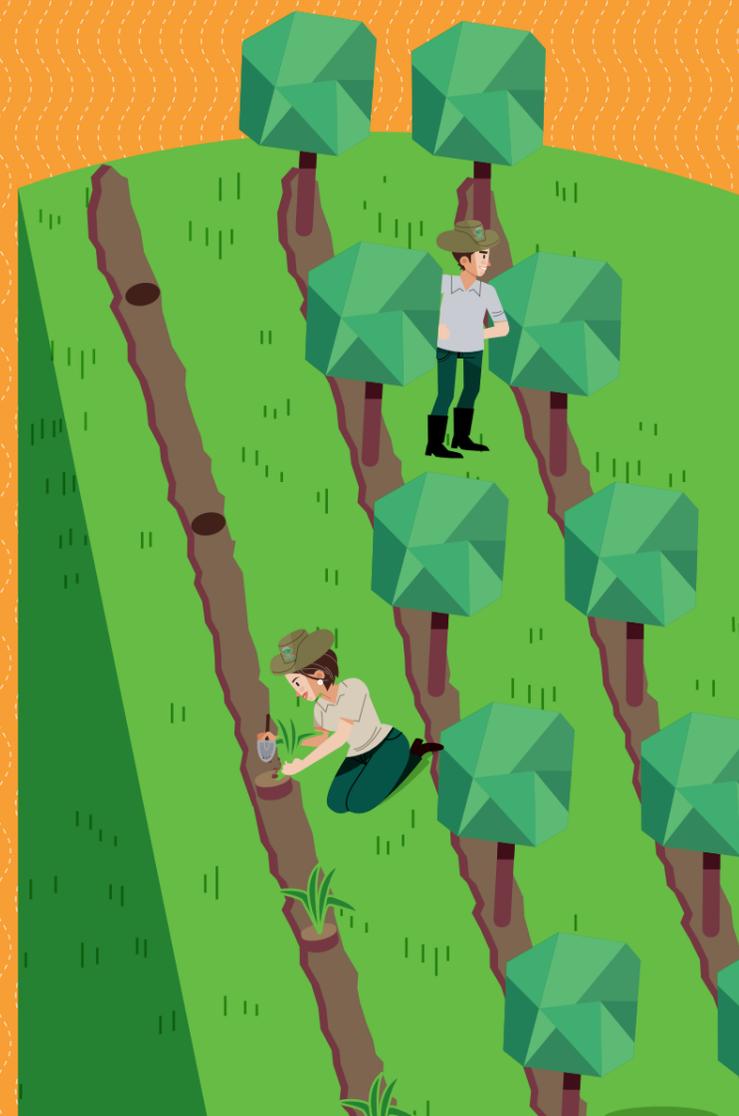


O Projeto Rural Sustentável é fruto de uma parceria entre o governo do Reino Unido, o governo do Brasil e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, com foco em ações para o desenvolvimento da agricultura de baixa emissão de carbono nos biomas Mata Atlântica e Amazônia. O propósito é melhorar as práticas de uso da terra e manejo florestal pelos pequenos e médios produtores rurais. Além de incentivar o desenvolvimento rural sustentável e a conservação da biodiversidade, contribui no cumprimento dos objetivos do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC).

O Projeto oferece a oportunidade de ganhos financeiros para os produtores rurais e agentes de assistência técnica, além da possibilidade de adquirir conhecimentos relacionados à gestão sustentável da propriedade rural e às tecnologias de baixa emissão de carbono.

AÇÕES DO PROJETO

- Promover treinamento de Assistência Técnica nas tecnologias de baixo carbono apoiadas pelo Projeto;
- Promover treinamento de produtores rurais por meio de palestras e dias de campo em Unidades Demonstrativas (UDs);
- Selecionar Unidades Demonstrativas em todos os municípios do Projeto;
- Apoiar os(as) produtores(as) rurais na obtenção de Crédito Rural em suas linhas tradicionais por meio da disponibilização de assistência técnica habilitada e do incentivo financeiro para a implantação de Unidades Multiplicadoras (UMs).





Plantios de Florestas Comerciais

O que são?

Os Plantios de Florestas Comerciais não se restringem a espécies exóticas com fins madeireiros, pelo contrário, abrangem qualquer plantio de espécies arbóreas em sistema puro, isto é, que não seja sistema de integração com componentes agrícolas e/ou pastoris. O plantio de espécies arbóreas com fins comerciais é importante não apenas do ponto de vista produtivo e comercial, mas também do ponto de vista da conservação ambiental.

Etapas para implantação de Florestas Comerciais

- 1** Análise completa das condições atuais da propriedade em relação aos aspectos ambientais, produtivos, de infraestrutura e logística disponíveis:
 - Avaliar a necessidade de limpeza da área;
 - Avaliar a necessidade de preparo e adubação do solo;
 - Controle de pragas/doenças;
 - Prevenção e controle de queimadas;
 - Estar atento às demandas legais para plantio, corte e comercialização de produtos florestais.
- 2** Análise da viabilidade econômica, de mercado, disponibilidade de mão de obra, equipamentos e assistência técnica.
- 3** Identificar as áreas da propriedade que estão mais aptas para o plantio florestal e escoamento da produção.
- 4** Escolher a espécie florestal de acordo com as condições locais e regionais, experiência e objetivos do produtor, aptidão da propriedade e bioma.
- 5** Definir o objetivo da produção, adequando o manejo da floresta aos objetivos.
- 6** Selecionar o viveirista com antecedência e fazer sua reserva de mudas/sementes.
- 7** Adequar o plantio ao início das chuvas. Avaliar a necessidade de utilização de Hidrogel para plantio em caso de veranicos e secas prolongadas.
- 8** Planejar as outras etapas do plantio e manejo da floresta (espaçamento, abertura de covas, plantio, adubação de cobertura, irrigação, replantio, coroamento, controle de formigas e de espécies invasoras).

Plantios florestais com outras espécies além de *Pinus* e *Eucalyptus* nos estados do Brasil, em 2015.

ESPÉCIES	NOME CIENTÍFICO	ANO DE 2015 (ha)
Seringueira	<i>Hevea brasiliensis</i>	229.059
Acácia	<i>Acácia mearnsii</i> e <i>Acácia mangium</i>	160.827
Paricá	<i>Schizolobium amazonicum</i>	90.047
Teca	<i>Tectona grandis</i>	87.410
Araucária	<i>Araucaria angustifolia</i>	11.038
Populus	<i>Populus sp.</i>	4.216
Total		582.597

FONTE: Relatório Anual do Ibo, ano-base 2015 (Ibo, 2016)

Recomenda-se a aquisição de uma quantidade de 15% a 20% a mais para casos de replantio de mudas que morrerem.

Atenção: Avalie a necessidade de utilização do Hidrogel para plantio. E pense sempre em irrigação de salvamento, ou seja, em casos de ausência de chuva, é importante irrigar as mudas para que não haja altos índices de mortalidade.

A condução adequada do plantio florestal, com realização de desramas e desbastes, pode garantir uma madeira de melhor qualidade.

Controle de espécies invasoras e coroamento.



ESTRADAS E ACEIRO

COMBATE A FORMIGAS

ADUBO

PLANTIO